

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.213 | SÃO LUÍS-MA, TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232-0262



ELEIÇÕES SÃO LUÍS

LIVE 20h
oimparcial.com.br

Yglésio Moyses HOJE 13-10

@OImparcialMA @imparcialonline @oimparcial



Lauana Prado é indicada ao Grammy Latino

A cantora Lauana Prado foi indicada ao Grammy. Lauana está divulgando a sua nova música de trabalho "V De Vingança".

PÁGINA 10

FERIADÃO: Balanço da PRF registra 3 mortes nas estradas

PÁGINA 7

Dia das Crianças: geração conectada ainda gosta de brincar de bonecos



Nativos digitais, as crianças que comemoram o dia dedicado à elas na data de hoje - 12 de outubro - não conhecem o mundo sem os tablets, internet e toda a gama de conexão e tecnologia que existe atualmente. Chamada de geração alfa, as crianças nascidas a partir de 2010 ainda sonham em ser médicos ou dentistas quando crescerem, mas, como o Rubens Benith Belo, de 6 anos, também querem fazer robô. Especialistas orientam sobre como lidar com crianças da geração alfa

PÁGINA 5



Sampaio de olho na parte de cima

Com 17 pontos, fora da zona de rebaixamento, Tricolor tem mais três jogos atrasados a serem cumpridos a partir desta quarta-feira, quando enfrentará o Figueirense. PÁGINA 9

Confira as vagas de emprego disponíveis em São Luís

PÁGINA 8

PRECATÓRIOS: Dívida do Brasil dobrou em cinco anos

Montante devido a cidadãos e empresas que ganharam batalhas judiciais contra a União chega a R\$ 53,4 bilhões este ano comparado com R\$ 24,1 bilhões em 2015

PÁGINA 2



Prefeito Edivaldo acompanha obras de pavimentação na Vila Samara e Rio Grande, zona rural

PÁGINA 6

TEMPO E TEMPERATURA

| | | |
|---------|--------|--------------|
| Chuva | 10mm | Chances: 90% |
| Vento | NE | 26km/h |
| Umidade | 51% | 70% |
| Sol | 05:39h | 17:55h |

BASTIDORES

Brincadeira de adulto

Nenhum instituto de pesquisa conseguiu captar a credibilidade dos candidatos junto ao eleitorado. Indiferente ao momento da coleta das opiniões de votos, a população consegue refletir o básico sobre a conduta dos candidatos.

TÁBUA DE MARÉ

| | |
|----------------|------|
| SEG 12/10/2020 | |
| 04H26 | 0.5M |
| 10H39 | 6.0M |
| 16H51 | 0.7M |
| 23H02 | 6.0M |



PRECATÓRIOS

Dívida do Brasil dobrou em cinco anos

Montante devido a cidadãos e empresas que ganharam batalhas judiciais contra a União chega a R\$ 53,4 bilhões este ano comparado com R\$ 24,1 bilhões em 2015

Historicamente bilionárias, as dívidas da União, dos estados e dos municípios com precatórios batem recordes anuais. Nos últimos cinco anos, o montante devido a pessoas e empresas que ganharam batalhas judiciais contra a União mais que duplicou: saltou dos R\$ 24,1 bilhões reservados no Orçamento de 2015, para R\$ 53,4 bilhões, este ano. Para 2021, o governo federal prevê um gasto de R\$ 55,5 bilhões com precatórios. O levantamento foi feito pela ONG Contas Abertas.

Já recorrente há anos, a preocupação com o pagamento dessa dívida aumentou no mês passado, quando parte da cifra passou a ser considerada como possível fonte de financiamento do novo programa de transferência de renda que o presidente Jair Bolsonaro pretende criar no lugar do Bolsa Família, o Renda Cidadã.

Depois da repercussão negativa, a ideia foi afastada pelo governo, mas abriu o debate sobre as pendências com pessoas que venceram batalhas na Justiça e esperam receber o dinheiro ao qual têm direito.

Somando a dívida da União às de estados e municípios, os valores devidos em 2019 por determinação judicial chegaram a R\$ 183,6 bilhões, levando em conta, inclusive, autarquias e fundações. Os dados são do mais recente Mapa Anual dos Precatórios, divulgado na última quinta-feira pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Significa dizer que o Brasil deve o equivalente a 2,5% do Produto Inter-

no Bruto (PIB) a cidadãos e empresas que ganharam ações judiciais contra algum dos entes.

A espera costuma durar meses ou anos até que o dinheiro entre na conta, após a determinação do pagamento dos precatórios, à qual não cabe recurso. Segundo o Conselho da Justiça Federal (CJF), mais de 175,2 mil pessoas estão na fila para receber os valores em 2021. A previsão é de que, no ano que vem, sejam quitadas dívidas relativas a mais de 110 mil processos vencidos contra a União.

Os maiores valores costumam ficar no âmbito do Ministério da Economia. O ex-Ministério do Planejamento, que hoje integra a pasta da Economia, pagou R\$ 91,5 bilhões em precatórios nos últimos 10 anos — recorde entre todos os órgãos da União, pelo levantamento da ONG Contas Abertas. O da Economia pagou R\$ 78,4 bilhões no mesmo período. E o extinto Ministério da Previdência Social, agora também parte da Economia, desembolsou R\$ 50,5 bilhões na última década para quitar precatórios.

Não é de se espantar que a reação ao anúncio de que esse dinheiro poderia ser usado para pagamento de um novo programa social tenha sido alarmante. A “rolagem” dessa dívida é vista como um calote bilionário. “A proposta vai na contramão do esforço para quitar os débitos porque protelaria a despesa. A cifra, que já aumenta todo ano, crescerá ainda mais, porque os precatórios não vão acabar, o governo simplesmente começaria a empurrar com a barriga”, diz Gil Cas-

tello Branco, fundador da ONG Contas Abertas.

“A meu ver, não diz respeito ao Judiciário, mas à contabilidade criativa, postergando despesa. Muito próximo de uma pedalada. O princípio é o mesmo: deixar de pagar e protelar para o ano seguinte”, explica Castello Branco.

O especialista ressalta que, além de ser uma pedalada, é “um desrespeito ao Judiciário e aos que conseguiram ganhar causas na Justiça, provavelmente demoraram anos, e ficariam sem expectativas de receber”.

Com entendimento parecido, até a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) se posicionou oficialmente e classificou como inconstitucional o uso dessas verbas para arcar com outro tipo de despesa. Seria um “calote da dívida pública judicial”, definiu, em nota publicada em setembro, após o relator do projeto que criará o Renda Cidadã, senador Marcio Bittar (MDB-AC), ter anunciado que essa seria uma das fontes de financiamento do novo Bolsa Família.

A repercussão foi tão negativa que o ministro da Economia, Paulo Guedes, precisou reforçar mais de uma vez que o governo não vai usar dinheiro reservado ao pagamento de precatórios para qualquer outra finalidade. “É preciso respeitar a lei. Precatório transitado e julgado é dívida certa, ninguém pode brincar com calote”, assegurou, em entrevista coletiva, em 3 de outubro. O relator, Marcio Bittar, ainda não divulgou qual será, então, a fonte de financiamento do programa.

Inadimplência cai no Brasil na pandemia

A crise econômica provocada pela covid-19 no país elevou o desemprego a níveis recordes e provocou o fechamento de um sem-número de empresas. Mas, ao contrário do que se poderia esperar, os níveis de inadimplência, sejam de pessoas físicas ou jurídicas, recuaram.

Segundo especialistas, esse quadro surpreendente é resultado direto do auxílio emergencial, dos programas de socorro às pequenas e microempresas e também da taxa de juros no piso histórico, o que permitiu um forte movimento de renegociação de dívidas por parte dos bancos. No auge da pandemia, as instituições financeiras também permitiram o adiamento dos pagamentos por 60 dias.

A grande dúvida é como o calote vai se comportar quando todos esses socorros acabarem e a economia tiver de voltar a andar com as próprias pernas. O temor é que haja uma explosão da inadimplência no início do ano que vem.

“A queda da inadimplência é algo inédito”, afirma o economista Luiz Rabi, da Serasa Experian, empresa que monitora a situação financeira de consumidores e empresas no País. Em julho, último dado disponível, 63,5 milhões de brasileiros estavam inadimplentes, segundo pesquisa da Serasa. São 2,5 milhões de pessoas a menos em relação a abril, quando o País parou por causa da covid-19. Também o número de empresas com dívidas em atraso recuou em julho para o menor nível do ano: 5,8 milhões. É exatamente a mesma quantidade de companhias inadimplentes registrada em julho do ano passado. Outro termômetro do calote é a quantidade de empresas que pediram recuperação judicial. Isto é, que reconheceram a incapacidade financeira de pagar as dívidas em dia e solicitaram à Justiça condições especiais. Os dados, coletados em todos os cartórios do País, mostram que neste ano, até agosto, 868 empresas procuraram esse caminho, um número 7,3% menor que o registrado no mesmo período de 2019. Para os oito primeiros meses do ano, o número de processos em 2020 foi o menor desde 2015. Pelo ritmo atual, a perspectiva é que 2020 termine com 1,3 mil pedidos. Em 2019, sem pandemia, foram 1.387. Rabi diz que o risco de o calote voltar a subir está ligado, num primeiro momento, aos consumidores, e depois às empresas. “Os brasileiros que perderam renda estão pendurados hoje no auxílio emergencial, que tem data e hora para acabar (no fim de dezembro).” Se até o fim do ano o quadro for ainda ruim para o emprego, a inadimplência da pessoa física pode subir e resvalar na pessoa jurídica, que não vai receber os créditos em dia. “A inadimplência está represada, não está extinta”, alerta Rabi. Fabio Bentes, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), considera que os bancos estão empurrando o problema da inadimplência com a “barriga”. Deram uma carência, por isso, o indicador não está saindo do lugar.”

Bancos

Do início da crise até agosto, os bancos postergaram R\$ 110,5 bilhões em dívidas, em um total de 14,2 milhões de contratos, segundo a Febraban. Desse total, a maior parcela de beneficiados é de pequenas empresas e pessoas físicas, um volume de R\$ 62,2 bilhões. Neste mês, vence a primeira rodada das carências concedidas, que pode vir acompanhada de aumento da inadimplência, num cenário de desemprego elevado. A preocupação dos bancos com risco de calote está estampada nos balanços. No segundo trimestre, Bradesco, Itaú Unibanco, Banco do Brasil e Caixa elevaram o gasto com provisões para devedores duvidosos em mais de R\$ 14 bilhões, totalizando R\$ 193,6 bilhões. Simone Pasianotto, economista-chefe da Reag Investimentos, aposta em pico da inadimplência das famílias já no fim deste ano. Bentes, da CNC, lembra que o auxílio emergencial de R\$ 600 foi reduzido pela metade a partir de setembro. Ele questiona se, após o fim dessas medidas, a economia terá capacidade de voltar a crescer por conta própria para fazer frente à inadimplência, uma vez que o investimento não foi retomado.

Sem sobras

A catadora de artigos para reciclagem Gisele Santos da Silva, de 34 anos, casada e mãe de duas filhas, estava inadimplente desde 2012. Na época, trabalhava como auxiliar de limpeza, foi demitida e a empresa, segundo ela, não pagou a rescisão. Resultado: ficou sem renda para quitar a fatura do cartão de crédito e a dívida, como acontece nesses casos, virou uma bola de neve. Em agosto, com juros e multa, a dívida estava em cerca de R\$ 700. Mas a catadora conseguiu quitar a pendência e deixar a lista de devedores, desembolsando R\$ 143. “Foi fácil até demais negociar desta vez, não esperava esse desconto.” Como catadora, Gisele tira entre R\$ 300 e R\$ 350 por semana, mas a renda é incerta. Ela está recebendo o auxílio emergencial, que até agosto era de R\$ 600 e foi reduzido à metade a partir de setembro. “Com o auxílio, estou pagando as despesas, não sobra nada, ainda mais agora com tudo aumentando.”

STF

Decisões de Kassio Nunes preocupam evangélicos



INDICAÇÃO DO DESEMBARGADOR KASSIO MARQUES PARA UMA CADEIRA NO SUPREMO ABRE UMA CRISE COM OS LÍDERES RELIGIOSOS

De um dia para o outro, o presidente Jair Bolsonaro viu mudar o prestígio entre os evangélicos. Tão bem quisto por esse grupo religioso, que o apoia desde as eleições de 2018, o presidente se tornou alvo de críticas e passou a ser chamado de “traidor” depois de ter indicado para o Supremo Tribunal Federal (STF) o desembargador Kassio Nunes Marques, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1). O ataque foi uma reação ao fato de Bolsonaro não ter cumprido com a promessa de escolher um nome “terrivelmente evangélico” para ocupar uma cadeira na Suprema Corte, mas também representa um receio do segmento de que o presidente esteja deixando de lado temas fundamentais para os cristãos, dentre eles a defesa do conservadorismo e a criminalização do aborto.

Na visão de algumas lideranças evangélicas, a nomeação de Kassio significa um retrocesso para as questões que envolvem os interesses da religião. Desde que Bolsonaro anunciou a escolha pelo desembargador, o passado de Kassio foi minimamente analisado e, entre as descobertas, foi reve-

lado que em sua tese de mestrado, cujo tema foi a Concretização judicial do direito à saúde, Kassio citou a legalização do aborto nos Estados Unidos e não fez ressalvas à prática. No mesmo documento acadêmico, o candidato ao STF defendeu que o Judiciário pode ser acionado para fazer frente a maioria conservadora.

Em outra publicação, desta vez em uma edição de 2014 da revista do TRF-1, o desembargador trata sobre o salário-maternidade às índias Maxakali, de Minas Gerais. Além de ser a favor que elas tenham direito ao benefício previdenciário antes dos 16 anos, Kassio não mostra objeções quanto à cultura do grupo indígena que defende uma precoce iniciação sexual das adolescentes Maxakali, a partir dos 13 anos, e que elas tenham relações com vários índios para facilitar a gestação.

Por mais que Bolsonaro tenha dito em alguns eventos públicos e em transmissões nas suas redes sociais que o escolhido para a Suprema Corte é contra o aborto e que ele defende a família, o posicionamento do presidente não tem sido o suficiente para acalmar a classe evangélica, que espe-

ra explicações e posicionamentos do próprio desembargador sobre esses assuntos. Kassio terá a oportunidade de se posicionar no próximo dia 21, quando será sabatinado pelo Senado.

Um dos principais líderes evangélicos do país, o pastor Silas Malafaia, presidente da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, tem sido o maior crítico da indicação do magistrado ao STF. Nas últimas semanas, o pastor usou as suas páginas na internet quase que diariamente para reclamar de Bolsonaro e de Kassio.

Amigo do presidente, o religioso disse ser “aliado, mas não alienado do presidente”. Ele tem pedido que Bolsonaro reconsidere a indicação, e até entregou uma lista tríplice ao mandatário com os nomes de magistrados “terrivelmente evangélicos” que poderiam assumir a vaga de Celso de Mello: o ex-desembargador eleitoral Jackson di Domenico; o procurador de Justiça José Eduardo Sabo Paes; e o juiz federal William Douglas. “O senhor não pode errar em um cargo vitalício. O que está em jogo é aquilo que nós cremos”, ponderou Malafaia, em vídeo.

São Luís, terça-feira, 13 de outubro de 2020

DINHEIRO DE CAMPANHA

O que é Fundo Eleitoral e Fundo Partidário?

O Fundo Eleitoral foi criado em 2017 pelas Leis nº 13.487 e 13.488, aprovadas pelo Congresso Nacional. Com a proibição de doações de pessoas jurídicas

Os partidos políticos no Brasil contam com duas fontes de recursos públicos para financiar as campanhas dos seus candidatos nas eleições: o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), também conhecido como Fundo Eleitoral, e o Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos, o Fundo Partidário.

O Fundo Eleitoral foi criado em 2017 pelas Leis nº 13.487 e 13.488, aprovadas pelo Congresso Nacional. Com a proibição de doações de pessoas jurídicas estabelecida por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de 2015, o Fundo Eleitoral tornou-se uma das principais fontes de receita para a realização das campanhas eleitorais. O Fundo Partidário (FP), por sua vez, é mais antigo. Instituído em 1995 pela Lei nº 9.096 (Lei dos Partidos Políticos), ele foi durante muito tempo a única fonte de recurso público dividida entre os partidos. Além de poderem ser usados para financiar campanhas eleitorais, os valores do Fundo Partidário são utilizados para custear atividades rotineiras das legendas, como o pagamento de água, luz, aluguel e passagens aéreas, entre outros. O FP é distribuído às siglas anualmente. Ele é composto por dotações orçamentárias da União, multas e penalidades pecuniárias de natureza eleitoral, doações de pessoas físicas depositadas diretamente nas contas dos partidos (aquelas específicas para o Fundo) e outros recursos que eventualmente forem atribuídos por lei. Em setembro de 2019, contudo, com a aprovação da minirreforma

eleitoral pelo Congresso Nacional, a utilização do Fundo Partidário foi estendida também para o impulsionamento de conteúdo na internet, a compra de passagens aéreas para não filiados e a contratação de advogados e contadores, sem que, nesse último caso, o valor seja contabilizado no limite de gastos estipulado pelo TSE.

Recursos do Fundo Eleitoral

De acordo com a legislação, os recursos do FEFC devem ser distribuídos pelo TSE aos diretórios nacionais dos partidos de acordo com os seguintes critérios: 2% igualmente entre todos os partidos; 35% divididos entre aqueles que tenham pelo menos um representante na Câmara dos Deputados, na proporção do percentual de votos obtidos na última eleição geral para a Câmara; 48% divididos entre as siglas, na proporção do número de representantes na Câmara, consideradas as legendas dos titulares; e 15% divididos entre os partidos, na proporção do número de representantes no Senado Federal, consideradas as siglas dos titulares.

Em recente julgamento, o TSE revisou os parâmetros para a divisão do FEFC nas Eleições Municipais de 2020. Para o cálculo de distribuição, a Corte Eleitoral decidiu considerar o número de representantes eleitos para a Câmara e para o Senado na última eleição geral, bem como o número de senadores filiados ao partido que, na data do pleito, estavam no primeiro quadriênio de seus mandatos.

Assim, o total de recursos distribuídos do Fundo Eleitoral entre as 33

agregações para o pleito deste ano, definido pela Lei Orçamentária Anual (LOA), foi de R\$ 2.034.954.823,96. O Partido dos Trabalhadores (PT) receberá o maior montante, com mais de R\$ 201 milhões, seguido pelo Partido Social Liberal (PSL), com cerca de R\$ 199 milhões, e pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), com aproximadamente R\$ 148 milhões.

Recursos do Fundo Partidário

Do total de 33 partidos registrados no TSE, 23 terão acesso aos recursos do Fundo Partidário em 2020, cujo valor total para este ano foi de R\$ 959.015.755,00, conforme definido pela Lei Orçamentária Anual (LOA).

Ficaram de fora da divisão dos recursos dez legendas que não cumpriram, nas Eleições 2018, os requisitos fixados na cláusula de desempenho que estabeleceu novas normas de acesso dos partidos aos recursos do Fundo Partidário e ao tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. O desempenho eleitoral exigido das legendas será aplicado de forma gradual e alcançará seu ápice nas Eleições de 2030, conforme previsto na Emenda Constitucional nº 97/2017.

Segundo a emenda, atualmente têm direito aos valores as legendas que, na legislatura seguinte ao pleito de 2018, obtiveram no mínimo 1,5% dos votos válidos nas eleições para a Câmara dos Deputados, distribuídos em pelo menos um terço das unidades da Federação, com um mínimo de 1% dos votos válidos em cada uma delas.

RUBENS JR. X DUARTE JR.

Disputa na justiça pelo uso da imagem de Flávio Dino



A COLIGAÇÃO DE RUBENS JUNIOR TENTA IMPEDIR QUE O CANDIDATO DUARTE JÚNIOR ASSOCIASSE SUA IMAGEM AO DO GOVERNADOR

Nesta segunda-feira (12), o Tribunal Regional Eleitoral suspendeu a decisão liminar que atendeu ao pedido feito pela coligação “Do Lado do Povo” (PCdoB, PT, Cidadania, PP, DC e PMB), base de apoio do candidato a Prefeitura de São Luís Rubens Pereira Jr, para fazer uso exclusivo da imagem do governador Flávio Dino (PCdoB).

A tentativa da coligação visava impedir que o candidato Duarte Júnior (Republicanos) também associasse a sua imagem do governador.

A decisão liminar favorável à coligação Do Lado do Povo foi no último sábado (10), proferido pelo juiz José Ribamar Goulart Heluy Júnior, por considerar infração eleitoral por uso indevido de imagem.

No entanto, a coligação Resgate o Amor pela Ilha (Republicanos, PL, Avante, Patriota e PTC) recorreu, com base no inc. III do art. 7º da Lei nº 12.016/2009, e conseguiu a suspensão do ato que deu motivo ao pedido, por haver fundamento relevante que possa resultar a ineficácia da medida.

O autor da suspensão foi o juiz Bruno A. Duailibe Pinheiro, que explica que apenas no segundo turno das eleições é proibida a participação em programas e inserções de filiados a

partidos que tenham formalizado o apoio a outros candidatos.

“Tratando-se de um caso de apoio político ou da utilização indevida da imagem do Governador do Estado – ressaltando que não foi demonstrada oposição quanto ao seu uso -, inexistem irregularidades a serem pontuadas nessa seara de jurisdição quanto à propaganda eleitoral em análise”, disse na decisão.

O candidato Duarte Júnior pertence ao grupo de apoio do governo Flávio Dino e tem como correligionário o vice-governador Carlos Brandão. Dino se isentou de manifestar apoio neste primeiro turno, a fim de evitar vantagem ou desvantagem para os demais candidatos da sua base de apoio.

Do Blog de Diego Emir



Brincadeira de adulto



Nenhum instituto de pesquisa conseguiu captar a credibilidade dos candidatos junto ao eleitorado.

Indiferente ao momento da coleta das opiniões de votos, a população consegue refletir o básico sobre a conduta dos candidatos e gestores de plantão. Parece faltar o entusiasmo de eleições passadas ou gente competente que mobilize a sociedade. Necessário que os novos candidatos atentem para o fato da população responder nas pesquisas espontâneas o nome do Eduardo Braide (Podemos) pelo simples fato de ter participado da campanha passada, nada do fenômeno do melhor gestor, muito menos, por rejeição ao atual prefeito Edivaldo Holanda (PDT) que cumpriu seus dois mandatos saindo com índice de aprovação histórico na capital.

Falta consistência nas propostas de todos os aspirantes ao poder municipal, nenhum encontrou o tom da conversa somada à confiança nas comunidades. Ainda existem os crédulos acreditando nos programas obrigatórios de TV, entrevistas, sabinatas e debates acompanhados pelas caminhadas e carreatas possam criar a onda que consiga dar o caldo no candidato mais lembrado, por facilidade da memória, nas pesquisas. Fato que o Braide (Podemos) continua calado, miúdo, fazendo de conta que o assunto não é com ele. Os concorrentes que consigam o mérito da confiança dos habitantes. Verdade que deve torcer para o dia do primeiro turno chegar logo e conseguir guardar a gordura eleitoral da longa hibernação dos últimos quatro anos de recuo estratégico, amparado na sorte de nenhuma figura da política ter sugado os olhares em São Luís. Mesmo com Braide (Podemos) contando com a TV Mirante, da família Sarney (MDB), e da TV Cidade, do senador Roberto Rocha (PSDB), seu avião uma hora vai ter de pousar, por falta de combustível, sendo inevitável o confronto com os adversários. Faltando entender o quanto os outros novos protagonistas tem munição para implodir sua aeronave no solo. Vacilando, o comandante Eduardo faz novo plano de voo decolando abastecido. Aí, só na próxima escala das urnas em 2024. Ninguém nessa girândola explosiva está para infantilidades, o jogo sempre foi bruto, determinado para adultos. Novinhos devem voltar para o jardim de infância. Lugar de criança nesse mundo bárbaro da política sempre será no colo dos padrinhos. Coisa que não falta nessa campanha! Antes que me esqueça. Feliz Dia das Crianças. Se eles lembrarem que elas existem depois de vencerem.



1 Figura única do parlamento de São Luís, com oito mandatos de vereador, Chico Carvalho (PSL), comanda a décadas um extenso trabalho na zona rural com diversas obras construídas com recursos próprios. Repete sempre que “não temos tempo de esperar pelos outros, vamos e construímos as obras e projetos que as comunidades precisam hoje, amanhã aparecem os políticos de ocasião.”

2 Durante os últimos 32 anos Chico tem sido um vereador prefeito da zona rural, para cada obra construída pela prefeitura de São Luís ele mostra 10 em todas as comunidades. Chamado de “Gigante da Zona Rural” pela população esquecida como fundamental para o fortalecimento econômico e social da capital deve receber novamente uma enxurrada de votos na região.

Começou o horário eleitoral com todos os candidatos a prefeitos trazendo imagens e falas muito parecidas. Nenhum fenômeno de produção conseguiu, até agora, criar a hipnose nos incrédulos eleitores.

Pesquisas eleitorais demonstram que mais de 50% dos eleitores ainda respondem as tomadas de opinião pública pelos nomes mais conhecidos ou com retrovisor nas últimas eleições. Vence a porcentagem do sabe que não sei e o que não quero como gestor nos entrevistados. Sem esquecer a rejeição explícita a categoria de políticos.

Devagar os candidatos do chamado, mas jamais assumidos, consórcio do Dino (PCdoB) começam a deixar de engatar entre eles, parece que descobriram o verdadeiro alvo da campanha de São Luís. Por enquanto, Braide (Podemos) continua assistindo de camarote e comendo pipoca.



O caminho é investir nas crianças

» PAULA BELMONTE

Deputada federal (Cidadania-DF) e coordenadora da Comissão Externa de Políticas Públicas para a Primeira Infância

Mãe de seis filhos. É assim que gosto de me apresentar. Sou empresária e deputada federal, mas o que faz meus olhos brilharem é falar dos meus filhos e dos filhos de todas as mães brasileiras. E nesta data tão importante comemorada hoje, o Dia das Crianças, quero defender que a criança passe a ser prioridade dos governos e da sociedade. O Brasil tem aproximadamente 20 milhões de crianças com até seis anos, mas, infelizmente, muitas delas terão problemas na adolescência e na vida adulta por falta de atenção adequada. Estudos comprovam que, na etapa entre o nascimento e os seis anos, o cérebro desenvolve-se rapidamente e é mais maleável. Sendo assim, é mais fácil incentivar habilidades cognitivas e de personalidade — atenção, motivação, autocontrole e sociabilidade — necessárias para o sucesso na escola, saúde, carreira e na vida.

Por isso, é tão importante que, do nascimento aos seis anos, as crianças tenham os estímulos necessários para que possam desfrutar da vida em toda plenitude. Apesar dessa constatação científica, infelizmente os governos e a sociedade não têm dado a devida atenção à primeira infância. Basta andar pelas ruas, ler os jornais e conversar com as mães para constatar a triste realidade.

Não há prova maior da desatenção

com as crianças do que a suspensão das aulas presenciais no Brasil. Organizações internacionais como Unicef e OMS já indicaram a necessidade do retorno. Desde que respeitados os protocolos de segurança, os prejuízos não são o de reabrir escolas, mas o de mantê-las fechadas.

Escola não é equipamento só de aprendizagem, mas faz parte da rede de proteção dos alunos. O fechamento oferece riscos não só cognitivos, mas emocionais e de integridade física e psicológica. Para boa parte das famílias, a merenda é a única refeição do dia. E infelizmente, para muitas crianças, a escola é local mais seguro e acolhedor que o próprio lar. O prejuízo da paralisação será sentido adiante e nós temos obrigação de pensar nas próximas gerações. Esse não é o único problema. Há ainda questões estruturais que precisam ser urgentemente resolvidas. Estudo elaborado a meu pedido pela Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados mostra que, entre 2016 e 2019, só o Distrito Federal contemplou a primeira infância no Plano Plurianual (PPA).

De acordo com a Constituição, o Plano Plurianual (PPA) é uma lei elaborada a cada quatro anos que estabelece, de forma regionalizada, diretrizes, objetivos e metas da administração pública para as despesas relativas aos programas de duração continuada. Por isso, é grave a ausência da primeira infância no planejamento das ações governamentais.

Segundo o estudo elaborado pela

Câmara para o período de 2020 a 2023, houve pequena melhora: 13 estados incluíram em seus PPAs programas voltados para crianças de até seis anos. Ainda é muito pouco. Temos 14 unidades da Federação que não enxergam a importância de investir nas crianças. Realmente não podemos aceitar que essa situação perdure.

Apesar da farta legislação em defesa da primeira infância, as crianças nessa faixa etária ainda não são prioridade nos orçamentos públicos. Por isso, apresentei projeto de lei para estabelecer a obrigatoriedade de que a primeira infância seja incluída como prioridade na elaboração dos planos plurianuais da União, estados e municípios. Por fim, acredito que a ação mais rápida e eficiente para dar resposta à questão da primeira infância no país é propiciar às famílias vulneráveis recursos que assegurem uma estrutura mínima para os filhos. Por isso, estou propondo ao Congresso Nacional a criação do Programa Universal de Proteção Infantil. Um suporte financeiro de meio salário mínimo que visa garantir a nutrição e a educação desde a fase intrauterina até os seis anos de idade.

Permitir que as famílias em situação de pobreza possam receber um recurso financeiro que garanta às crianças ter alimentação adequada, acesso a vestuário, material escolar, brinquedos e livros fará enorme diferença no futuro do Brasil. É dever de todos nós agir para mudar os rumos do nosso país, e o caminho para a mudança é investir nas crianças.

No País dos Grampos 2

JOÃO BATISTA ERICEIRA

É sócio majoritário de João Batista Ericeira Advogados Associados

Há dezoito anos a Associação Nacional de Jornais-ANJ, realizava Seminário para debater as controvérsias entre o Direito à Informação e os direitos à imagem, à honra e à privacidade. Exercia interinamente a Presidência da República o ministro do STF, Marco Aurélio de Mello, que se fez presente à abertura dos trabalhos. Decorridos quase duas décadas os conflitos perduram, crescendo-se outras inovações. Naquele período, a pré-campanha para a Presidência da República estimulava o clima de denuncismo. Agentes públicos e privados grampeavam telefones, montavam dossiês divulgados para enxovalhar a imagem e a honra dos concorrentes, sem a existência de processo judicial conclusivo de suas culpabilidades. Recordo que o Ministro da Saúde do governo Collor, Alcení Guerra, foi atingido por um desses documentos forjados, envolvendo a fraude de licitação para a aquisição de bicicletas. Depois comprovou-se tratar-se de falsidade visando atingir a sua inegável imagem de homem de bem, probo e honrado. De certa feita, em Brasília, quando advogava para o PFL, perguntei-lhe porque não processava os autores e divulgadores da farsa. Ele respondeu que seria melhor deixar como estava. A maldade o atingira, mas entendeu, processá-los seria jo-

gar mais fogo no palheiro.

Os direitos à imagem, à honra, à boa fama são básicos, essenciais ao ser humano, tutelados pelo artigo 12 da Declaração Universal dos Direitos do Homem das Nações Unidas, abrigados também pelo artigo 5º, IX, da Constituição Federal. Eles são compatíveis com o Direito fundamental à Informação, de natureza coletiva, de que são titulares todos os cidadãos. Devendo ser exercido com responsabilidade e cautela, indispensáveis à convivência democrática.

Escrevi à época o texto “No País dos Grampos”, explicitando os excessos de mentiras e falsidades decorrentes da prática de grampos, infringindo a privacidade, permitindo a montagem de documentos apócrifos. A luta pela conquista do poder deve se pautar em critérios éticos. O Ministro do STF Celso de Mello, recém-aposentado, a propósito do tema se manifestou assertivamente: “o ato de corrupção constitui em gesto de perversão ética do poder e da ordem jurídica, cuja observância se impõe a todos os cidadãos desta República que não tolera o poder que corrompe e nem admite o poder que se deixa corromper”.

Se para chegar ao poder se admitir deslizes éticos será o mesmo que aceitar que em lá chegando eles com certeza prosseguirão. A questão não é nova. Na República Velha, foram fabricadas cartas para indispor o Presidente Artur Bernardes com os militares, provocando rebeliões nos quar-

teis. Após 1930, no governo constitucional de Getúlio Vargas, seus adversários falsificaram documentos para acusar o Presidente de ter firmado acordo com Perón, Presidente da Argentina, objetivando implantar a República Sindicalista. Depois comprovou-se tratar-se de falsificação.

Os meios é que evoluíram. Atualmente não são apenas as cartas e áudios gravados pelos grampos, acrescentando-se internet, os computadores, os robôs, sofisticando-se os instrumentos de divulgação de mentiras, agora rotuladas de fake news. É o caso da eleição do Presidente Donald Trump, dos Estados Unidos, acusado pelos Democratas de ter sido ajudado por Putin, da Rússia, com robôs disparando inverdades. Trump é tido como autor de iguais expedientes. Na última eleição presidencial brasileira suspeita-se da utilização de computadores para disseminar inverdades, direcionando as intenções do eleitorado. São situações geradas pelas inovações tecnológicas que podem ser usadas para o bem e para o mal.

As possibilidades dos grampos restaram ampliadas por novas tecnologias. O que fazer? Cabe ao Judiciário o exame e o julgamento das questões de proteção aos direitos, solucionando os conflitos quando houver impasse de valores entre direitos individuais e coletivos, aplicando sanções aos infratores. Está claro. Não apenas o Brasil é o país dos grampos, o fenômeno globalizou-se.

Via de mão dupla

» JÚLIA PASSARINHO

Diretora-geral do Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil %u2014 Índi, é autora da Pedagogia da interação expressiva

A pandemia provocou e aflorou nos homens a polarização das emoções e a necessidade de compartilhá-las universalmente. Possibilitou renovações, valorizações e o despertar a consciência da identidade como seres humanos. Entre as descobertas, a necessidade de união, integração e inclusão arrebatou a pessoa consciente a reelaborar e a reconstruir as relações pessoais, familiares, sociais, ambientais — a tomar atitudes e agir com mais responsabilidade, respeito e solidariedade na criação de formas de convivência. O ser humano se constrói, desenvolve e se organiza como sujeito único nas relações e trocas com o outro. Troca implica dar e receber. Entender e aceitar que somos falhos, que somos desiguais nas características da unidade humana, como seres humanos.

A inclusão escolar de crianças com limites especiais em classes regulares sempre se colocou para nós do Índi como obrigatoriedade humana. Há 42 anos fomos pioneiros nesse atendimento quando ainda não havia normatizações legais a respeito. Definimos uma metodologia que considera o aluno com tudo e do jeito que ele é. Desafia, estimula e promove a investigação, o debate, a experimentação e o desenvolvimento da aprendizagem na convivência com os outros, lidando com as diferenças que os definem.

Independentemente de qualquer decreto existente ou novos que surjam, toda proposta educacional de inclusão precisa, como base vital, aprender a conviver com as diferenças humanas. Aprender a combater, educacionalmente, todo tipo de preconceito e suas manifestações. Eles estão impregnados em nós e, muitas vezes de forma aviltante, escondidos em falsos posicionamentos politicamente corretos ou mesmo em atitudes ameaçadoras, impositivas, encobertas e mediadas pelas leis, pelas diretrizes do direito que acabam se distanciando do próprio sujeito que precisa ser incluído.

A escola precisa construir relacionamentos e parcerias saudáveis. Os sucessos que alcançamos no Índi, com o desenvolvimento dos alunos, são resultantes de parceria respeitosa entre escola e família. É preciso entender que todos nós, família, escola e sociedade, somos detentores da tarefa de educação — para que quem realmente precisa ser visto e atendido não fique à deriva do processo. Essa é a realidade que vivemos na busca da promoção da educação de igualdade para todos numa sociedade profundamente desigual e desumana.

Um dos princípios básicos, primordial da educação inclusiva, é o de qualificar as inter-relações — promover a socialização, a convivência, a identidade grupal e o pertencimento. Essa vivência oferece a igualdade e a equidade do ensino na medida em que as adequações acadêmicas e curriculares podem ser realizadas atendendo às especificidades dos aprendizes. É preciso clareza nas estratégias de abordagens das metas de crescimento para promoção e evolução do desenvolvimento acadêmico sem limitá-lo nas próprias circunstâncias.

Professores precisam ser preparados para ministrar e administrar as propostas pedagógicas com a diversidade de alunos, com consciência de um olhar individualizado, com propostas acadêmicas desafiadoras, estimulantes. Devem avaliar o aluno considerando seus ganhos, os erros como subsídios para os acertos, transformando as frustrações em experiências substanciais para as conquistas futuras.

Nenhum profissional de educação pode atuar sem preparo, apoio e suporte da escola. Dentro dessas perspectivas, o professor, junto com a equipe multidisciplinar, avalia caso a caso e traça propostas educacionais efetivas. Tenho a convicção de que só alcançamos sucesso educacional, de inclusão ou não, se tivermos parceria com as famílias para realizar uma educação de qualidade que, certamente, é o desejo de todo educador.

Temos muito o que fazer na promoção de inclusões possíveis. Defino inclusões possíveis as que garantem a integridade e a dignidade humana para todos os alunos. Não há inclusão saudável se desrespeitar essa máxima. O grande passo para alcançar a dimensão da qualidade educacional que desejamos é o de aprender a conviver respeitosamente com nossos próximos e com nós mesmos. O mundo hoje clama pelo imperativo de vivermos a educação como via de mão dupla.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Dia das Crianças: geração conectada ainda gosta de brincar de bonecos

Nativos digitais, as crianças que comemoram o dia dedicado a elas na data de ontem - 12 de outubro - não conhecem o mundo sem os tablets, internet e toda a gama de conexão e tecnologia que existe atualmente.

Chamada de geração alfa, as crianças nascidas a partir de 2010 ainda sonham em ser médico ou dentista quando crescerem, mas, como o Rubens Benith Belo, de 6 anos, também querem fazer robô.

“Quero ser dentista como minha irmã, quero ser médico e ser mecânico para consertar carros. Mas, também quero fazer robô”, disse o garoto, que é irmão gêmeo da Lorena, que quer ser dentista. “Porque gosto de mexer no dente!”, disse a menina.

Enquanto não crescem, os irmãos gostam de brincar de boneco, boneca, lego, jogos de tabuleiro, mas, como a maioria das crianças dessa geração, adoram uma tela e gostam dos jogos digitais. “Gosto de encontrar o meu irmão no jogo do Roblox [jogo online]. Gosto de assistir desenho, mas também de brincar de mico [jogo de baralho]. Acho o mundo maravilhoso, mas tenho medo de gente malvada. Não gosto da pandemia, nem das queimadas, não acho legal”, opinou Lorena, que contou ainda que pediu uma boneca de presente de Dia das Crianças, já que “dá para inventar mundos, como se estivesse montando um filminho.”

O irmão contou que também pediu um boneco “porque ele tem máscara”. E continuou: “Gosto de brincar de Lego, aí eu monto coisas, eu sou criativo. Também gosto de jogar Roblox

e de ver filmes na TV. Acho o mundo legal, mas é meio malvado, porque tem ladrão e ladrão que mata policial”, disse Rubens.

A mãe dos gêmeos, a professora Angélica dos Santos Benith Belo, disse que eles acham engraçado quando conta que na infância dela não existia celular. “A tecnologia para eles é uma realidade, mas não entendem quando a gente fala, por exemplo, que na nossa época não tinha celular, que não tinha isso ou aquilo, eles acham engraçado porque eles já nasceram na era digital”.

Apesar de eles gostarem de jogos digitais, ela disse que coloca limite no tempo de tela. “Com relação à tecnologia, se a gente não colocar um limite, eles querem o tempo todo ficar com o tablet, mas a gente está sempre de olho e explica que tem que ser com moderação”.

também mãe de uma bebê de um ano, Angélica espera que no futuro suas crianças sejam pessoas de bem. “Imagino um futuro no qual eles possam fazer o que quiserem, no sentido de ter a profissão que quiserem, e eu imagino que serão pessoas de bem, engajadas, porque a gente tenta, de toda a maneira, criar com apego e com carinho para que eles não sintam necessidade de buscar fora de casa alguma coisa para eles. A gente tenta criá-los com empatia, ensinando a se colocar no lugar do outro.”

Futuro da geração alfa

Assim como a Angélica, a relações públicas Lays Ribeiro, mãe do Vincenzo, espera um futuro mais empático para o seu filho viver. “Um futuro em que a escolha do gênero não interfira em que somos, em 2020 ainda vivemos com estereótipos. E que a educação dada agora o ajude a ser emocionalmente saudável e que busque para si sempre o melhor. E que o sucesso tão procurado por todos, seja em se sentir bem, estar com alguém que goste e amar o que ele faça.” O pequeno Vincenzo, de 4 anos, também falou que gosta de jogos digitais, mas ainda de outras brincadeiras. “Gosto de montar o parque do Jurassic World, com muitos dinossauros”. Quando perguntado sobre o que acha do mundo em que vive, ele ainda não tem noção das malícias, e responde: “Gosto muito de tomar sol lá fora”. Sorte do Vincenzo, que quer ser paleontólogo e pescador.

A mãe dele conta que ele vê o mundo como uma grande brincadeira. “No dia a dia lidamos as tarefas como missões, para que possa ter noção de responsabilidades. Não ligamos noticiários, então ele não sabe o que está acontecendo lá fora exatamente. Sabe os porquês da restrição de não sair de casa, e de nós cuidarmos para não passar o vírus aos avós”.

Lays conta ainda que as telas são usadas com cautela, mesmo em tempos de isolamento. “Tem dias que passam um pouco do combinado, mas vemos claramente que a restrição de telas ajuda a ter criatividade, proatividade e desperta o livre brincar. Como consequência, tenho uma criança mais ativa e que interage com todos ao redor, é muito curiosa, menos ansiosa e irritada”, detalhou. “A geração denominada alfa já nasceu com a tecnologia inserida em seu contexto diário, mas, se bem estimuladas, também adoram o brincar desconstruído”, afirma a pedagoga Elisabete da Cruz, que tem especialização em educação transdisciplinar e é autora de literatura infantil e infantojuvenil. “O que observo é este brincar precisa ser mais instigante. Elas não gostam do jogo pronto, mas da possibilidade de criar suas próprias regras. São mais autônomos e frequentemente desafiadores. Precisam de outros estímulos que estimulem seu lado criativo e imediatista.”

É o que também pensa a neuropsicopedagoga Viviani Zumpano. “A criança precisa se pautar pelo toque, pela leitura do corpo, das expressões e das atitudes do outro. A lição mais importante que os pais podem ensinar aos filhos pertencentes a geração alfa é a de saber equilibrar as relações tecnológicas e presenciais, entender que não podemos banir a tecnologia de nossas vidas, mas fazer dela ferramenta que nos ajuda a ler o mundo”, aconselha.



Tecnologia, infância e pandemia

Como a tecnologia faz parte dessa geração, cabe aos pais o papel de não cercear, e sim, auxiliar os seus filhos a utilizar a tecnologia com equilíbrio, defende Viviani. “Os pais podem ensiná-los a estabelecer uma relação de “usuário e consumidor consciente” dos meios tecnológicos desde cedo, pois eles impactam diretamente nas relações sociais e acadêmicas que os filhos estabelecerão por toda a vida.”

A neuropsicopedagoga explica que, devido a intensa influência tecnológica, as crianças alfa são muito inteligentes, curiosas, multitarefas e tem intensa necessidade de interagir, inventar e se conectar. “Boa parte das brincadeiras são realizadas por meio da tecnologia, ou seja, os amigos podem ser virtuais ou não, mas o meio de relação entre eles é o mesmo: a tecnologia.”

A pandemia intensificou o uso das tecnologias e a sala de aula virou a tela do computador, tablet e celular. Esse “novo normal” para as crianças pode mudar a relação delas com o mundo. “O período de quarentena vivenciado por todos nós aumentou consideravelmente o “tempo de tela” de adultos e crianças, gerando alguns problemas que são notados de perto por todos: a exposição intensa gera dificuldades de concentração, atenção, memória e irritabilidade, problemas ocasionados pelo isolamento social e também pela instabilidade do sono”, disse.

“A tecnologia, nesse caso, nos possibilitou algumas situações que eram feitas presencialmente. A viabilização dessas situações por meio da tecnologia foi o que nos permitiu continuar, mesmo que em adaptação, algumas atividades essenciais do nosso cotidiano”, destacou a pedagoga especialista em Gestão e Docência no Ensino de EaD [educação a distância], Regina Madureira.

Para Regina, esse período de pandemia vai se refletir no futuro das crianças. “Temos que considerar as mudanças na rotina, a incerteza – não só da criança, mas dos adultos que convivem com ela – enfim, teremos impactos no futuro, que podem ser positivos ou de melhoria para os seres humanos.”

Na opinião da Elisabete da Cruz, o uso das tecnologias pelas crianças não é responsável por despertar inseguranças. “Nesse isolamento, as dificuldades, a ausência do convívio dos amigos e familiares pode gerar inseguranças, medos e até aflorar outras emoções no futuro, o uso da tecnologia não, ela faz parte do contexto desta geração alfa e para eles é apenas uma ferramenta”, afirmou.

“O que não podemos perder de vista é que somos seres humanos geneticamente sociais e apesar dos relacionamentos interpessoais se darem também por meio da tecnologia, necessitamos do afeto físico. Nossas crianças precisam ser educadas também para se relacionar de forma física. O afeto ultrapassa as telas de computadores e dispositivos móveis”, ressaltou a neuropsicopedagoga Viviani Zumpano.

Conteúdos infantis e tempo de tela

Nem herói, nem vilã, as telas devem ser vistas como uma realidade, apontaram as especialistas. Mas o que muito se discute entre os pais é se limitar o tempo de tela é necessário. A pedagoga Elisabete destaca a importância da família para estabelecer regras.

“A criança não tem discernimento do que é bom para ela, a família é seu norteador, os limites são necessários para seu crescimento como ser humano. Não existe uma quantidade de horas pré determinadas, porque cada família possui sua própria rotina. Acredito no equilíbrio. Brincar, comer, se exercitar, usar o tablet ou celular, assistir a um filme, ler um livro. A vida tem nos mostrado que o equilíbrio é o caminho. Opte pelo equilíbrio e não deixe de acompanhar as atividades que a criança tem tido acesso”, aconselha.

A pedagoga Regina Madureira completa que é preciso orientar e otimizar. “O tempo precisa ser de qualidade, principalmente com os recursos tecnológicos. Não podemos só focar na tecnologia e deixar as outras atividades como brincadeiras que estimulem coordenação motora e lateralidade, por exemplo. O desenvolvimento infantil precisa ser holístico e diversos fatores precisam ser considerados para termos um processo sólido e de efetividade para facilitar esse processo das crianças.”

Para as especialistas, é necessário pensar também no conteúdo a ser acessado

pelas crianças. “Estar atento, acompanhar, buscar informações sobre a programação, limitar acessos e principalmente fazer parte disto. Ser presente, se familiarizar com o que está sendo o centro de interesses da criança, participar quando possível desta experiência e oferecer também possibilidades de conteúdo”, disse Elisabete, que ainda orienta aos pais a utilizarem ferramentas de moderação.

“Hoje existem centenas de plataformas, sites, blogs, empresas de projetos educativos e outras infinitas de recursos facilmente encontrados na internet para dar este suporte, até a contratação de um profissional especializado para estas orientações.”

Construir uma relação saudável das crianças com a internet é possível, concorda Regina. “Estar junto à criança nas atividades, entender o propósito delas, se conectar com as crianças. Todos os momentos são únicos porque são momentos de orientação para o uso efetivo e consciente da tecnologia, tendo em mente o propósito dela que é ser uma ferramenta para facilitar e servir o ser humano.”

Outro conselho da pedagoga Elisabete é usar a tecnologia a seu favor promovendo atividades fora da tela, mas usando suas referências. “Frequente mais a cozinha, faça receitas encontradas nos aplicativos e coloque a criança para cozinhar com você, faça atividades manuais, brincadeiras, jogos. A felicidade está nas coisas simples, então, descomplice. Exercite o equilíbrio porque não existe receita pronta. Cada criança é um ser único, e independente de sua geração, precisa de afeto e proteção.”

EM OBRAS

Prefeito Edivaldo acompanha obras de pavimentação na Vila Samara e Rio Grande, zona rural de São Luís

Por meio do programa São Luís em Obras a Prefeitura está melhorando a infraestrutura de mais de 30 bairros da região, são obras de drenagem profunda, asfaltamento de vias e construção de ponte que vai melhorar a qualidade de vida dos moradores e a mobilidade



O feriado foi de muito trabalho nos canteiros do programa São Luís em Obras. Em diversos bairros da cidade as equipes da Prefeitura de São Luís não pararam os serviços para garantir que todas as obras sejam entregues no prazo. Como tem feito desde o início da sua gestão o prefeito Edivaldo cumpriu agenda de vistorias às obras. Neste feriado ele acompanhou o andamento dos serviços de urbanização nos bairros Vila Samara e Rio Grande, na zona rural, região que já soma mais de 30 bairros beneficiados pelo São Luís em Obras.

“Estamos chegando em lugares onde o poder público nunca esteve. É o caso da Vila Samara I e Vila Samara II que pela primeira vez estão recebendo serviços de pavimentação. No Rio Grande, comunidade centenária, é a primeira vez que as ruas estão sendo asfaltadas. E tem sido assim em diversos outros bairros desta região e por toda a cidade. O São Luís em Obras é o maior programa de investimentos em infraestrutura das últimas décadas e está melhorando a qualidade de vida da nossa população”, destacou o prefeito Edivaldo Holanda Junior reforçando que mesmo no feriado equipes da Prefeitura estão nas ruas e o ritmo de trabalho segue acelerado em todas as frentes do programa São Luís em Obras. “Somente na zona rural já são mais de 30 bairros beneficiados com obras de urbanização, pavimentação, drenagem profunda, drenagem superficial e construção de ponte, entre outras” enfatizou o prefeito.

O prefeito Edivaldo acompanhou os canteiros de obras acompanhado pela primeira-dama, Camila Holanda; e pelo secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos, Antônio Araújo.

O secretário Antônio Araújo afirmou que os investimentos que a gestão do prefeito Edivaldo está fazendo na zona rural terão como reflexo o desenvolvimento social da região. “Obras de urbanização como as que o prefeito Edivaldo está fazendo na zona rural impulsionam a economia local porque dá melhores condições de acesso e prestação de serviços aos bairros. Com isso as

comunidades se desenvolvem, ficam mais valorizadas e os moradores passam a ter mais qualidade de vida”, disse.

VILA SAMARA

As vilas Samara I e II ficam na região da Estiva e têm quase 40 anos de existência. Os bairros são oriundos de ocupações espontâneas feitas na área. Desde então, a comunidade aguarda a execução de serviços de urbanização por parte do poder público, o que está acontecendo apenas agora na gestão do prefeito Edivaldo. Pela primeira vez as ruas do bairro estão sendo asfaltadas e receberão ainda sarjeta e meio-fio.

No bairro as equipes avançam em duas frentes de trabalho: a preparação das vias para a pavimentação e colocação do asfalto nas ruas já terraplanadas. Na Rua 02 a realidade de Rosa Sousa já mudou para melhor. A via já está totalmente asfaltada e pela primeira vez em 20 anos ela disse que não vai mais precisar se preocupar com a poeira e a lama. “Aqui era um sofrimento. Nos dias de calor a poeira invadia as casas. Nos dias de chuva a gente não conseguia sair por causa do lamaçal que se formava. Graça a Deus agora a rua está asfaltada”, disse.

A Rua 03 é outra rua do bairro onde já chegou o asfalto para a satisfação de Iracilde Caires Coelho. “Esse trabalho que está sendo feito no nosso bairro é um benefício muito grande. Vai melhorar muito a nossa vida. Eu moro aqui tem 19 anos e esta é a primeira vez que vejo minha rua ser asfaltada”, afirmou.

RIO GRANDE

A comunidade Rio Grande tem pelo menos 115 anos, segundo os moradores, que já haviam perdido as esperanças de saírem da lama. A realidade começa a mudar nos próximos dias quando as ruas do bairro começarem a ser asfaltadas. No bairro as equipes da Prefeitura trabalham na preparação das ruas, fazendo serviços de terraplanagem e implantando uma base de pedra brita nas

vias para o asfalto possa ser aplicado.

Mesmo estando ainda no início os serviços já são comemorados por moradores como Luiz Alves. “Só eu moro aqui tem 42 anos. Nunca um prefeito tinha vindo aqui olhar pela gente. O prefeito Edivaldo veio, disse que ia fazer e agora está chegando com a obra. A gente vai ficar muito feliz porque é a realização do sonho de sair da lama”, informou.

ZONA RURAL

Entre os bairros da zona rural beneficiados com o programa São Luís em obras estão o Santa Bárbara, que recebe um dos maiores investimentos em drenagem profunda da história da cidade, Tibiri/ Tibirizinho/ Rio do Meio, que recebem drenagem profunda e pavimentação, Vila Sarney/ Vila Industrial/ Vila Progresso, que além da drenagem profunda e asfaltamento estão recebendo um novo acesso viário. No Recanto Verde e Vila Itamar está sendo construída uma ponte de 36 metros em concreto armado para interligar os dois bairros.

A Prefeitura está com obras de asfaltamento também na Estrada do Maracujá, polo Maracanã, que serve de acesso a diversos bairros como Residencial 2000, Magnólia I e II, Vila Maracujá e Alto Paraíso, onde estão sendo pavimentadas ruas e avenidas.

No Distrito de Pedrinhas, que abriga dezenas de bairros, a Prefeitura também está implantando asfaltamento em bairros como Inhaúma e Mangue Seco.

A Prefeitura de São Luís também desenvolve ações de pavimentação e drenagem em bairros como Cidade Nova, na região do Itaperá, que pela primeira vez recebe a implantação asfaltamento e drenagem superficial (meio-fio e sarjeta). Há também em andamento obras de implantação de asfalto na Vila Esperança, Vila Cabral Miranda, Conjunto Jatobá, Sitinho, Jardim São Joaquim, Vila Aparecida, Maracanã e Vila Cabral Miranda, entre outras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRÂNDIA
Comunidade para todos

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 009/2020. A Prefeitura Municipal de Palmeirândia/MA, através da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei nº 10.520/02 e subsidiariamente as disposições da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, Licitação na modalidade Pregão na sua forma Presencial, do tipo Menor Preço por item, sob o regime de Empreitada por preço unitário, objetivando: Formação de registro de preços para futura e eventual prestação de serviços gráficos com disponibilização de material, de interesse das diversas secretarias municipais de Palmeirândia - MA. ABERTURA: 26 de outubro de 2020, às 08h00min, Sala de sessões da Comissão de Licitações localizada na Praça Santo Antônio, s/n, centro, Palmeirândia - MA, sendo presidida pelo Pregoeiro desta Prefeitura Municipal. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no prédio onde funciona a Comissão Permanente de Licitação, onde poderão ser consultados gratuitamente ou adquiridos mediante o recolhimento de importância de R\$ 50,00 (cinquenta reais) feito exclusivamente através de documento de Arrecadação Municipal (DAM), Praça Santo Antônio, s/n, centro, Palmeirândia - MA. 08 de outubro de 2020. Heribeth dos Santos Fonseca/ Pregoeiro.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO - CSLIC
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 009/2020-CSLIC/SEAP
PROCESSO Nº 73163/2020-SEAP

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, através de sua Comissão Setorial de Licitação - CSLIC, torna público aos interessados que realizará licitação epígrafa, conforme condições e especificações constantes no edital e anexos, tendo como objeto **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE PRISIONAL DE RESSOCIALIZAÇÃO (UPR) DE CODÓ**, que será realizada no DIA 17 DE NOVEMBRO DE 2020, ÀS 10H, no Auditório Central desta SEAP, localizada na Rua Gabriela Mistral, nº 716 - Vila Palmeira, CEP - 65045-070, nesta Capital.

O edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site "www.seap.ma.gov.br" - na opção "Licitações Online" e através dos e-mails cslicseap@gmail.com ou cslic@seap.ma.gov.br. Outras informações em (98) 99228-7275.

São Luís/MA, 09 de outubro de 2020
MARIA HILDETE DE JESUS SEIXAS
Presidente Substituta - CSLIC/SEAP

COMUNICAÇÃO
REQUERIMENTO DE LICENÇA ÚNICA - LU

A Prefeitura de São Luís, através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos - SEMOSP, CNPJ Nº 06.307.102.0001/30, torna público, que requerer da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMAM, a Licença Única - LU, para obras de pavimentação asfáltica em diversos bairros, no município de São Luís/MA. Conforme Processo SEMMAM nº 120.42445/2020.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDES
EXTRATO DE TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

REFERÊNCIA: Processo Administrativo Nº 0063532/2020 - SEDES OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA CONFECÇÃO, SOB DEMANDA, DE CAMISETAS E FARDAMENTOS PERSONALIZADOS, A SEREM UTILIZADAS COMO MATERIAL PROMOCIONAL NOS EVENTOS DA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CONFORME QUANTIDADES, CONDIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS MINUCIOSAMENTE DESCRITAS NOS ANEXOS DO EDITAL. AMPARO LEGAL: Lei nº 10.520/2002, Lei nº 8.666/1993, Lei Complementar nº 123/2006 e alterações posteriores, Lei Estadual nº 10.403/15 e demais normas que regulamentam a espécie. VALOR TOTAL HOMOLOGADO: R\$ 445.395,60 (QUATROCENTOS E QUARENTA E CINCO MIL, TREZENTOS E NOVENTA E CINCO REAIS E SESENTA CENTAVOS). HOMOLOGO os atos praticados pelo Pregoeiro da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, designado pela Portaria nº 230/2020/GAB/SEDES, referente ao julgamento do Pregão Eletrônico nº 03/2020-CSL/SEDES, conforme Termo de Adjudicação expedido em 30 de setembro de 2020, em favor da empresa abaixo discriminada, considerando a validade dos atos praticados a fim de que sejam produzidos todos os efeitos legais.

| EMPRESA: M MENDONÇA GRÁFICA E EDITORA (GRÁFICA E MALHARIA GÊNESIS) | |
|---|---------------------------------------|
| CNPJ Nº 74.178.6526/0001-00 | |
| Endereço: Rua Raimundo Corrêa, nº 61 - Monte Castelo, São Luís, CEP 65031-510 | |
| Contato: (98) 3231-8199/ 1943 | E-mail: contato@graficagenesis.ind.br |
| Lotes | VALOR TOTAL (R\$) |
| 01 | 46.200,00 |
| 02 | 67.800,00 |
| 03 | 11.496,00 |
| 04 | 78.200,00 |
| 05 | 241.699,60 |
| VALOR TOTAL | 445.395,60 |

Determino o encaminhamento dos autos para que sejam adotadas, na forma da lei, medidas cabíveis quanto a contratação da referida empresa. Publique-se, para ciência dos interessados, observadas as normas legais.

São Luís/MA, 05 de outubro de 2020
JOSÉ EDJAHILSON BEZERRA DE SOUZA
Secretário Adjunto de Administração e Finanças/SEDES

OPERAÇÃO HOMÔNIMA

Balanco da PRF registra 3 mortes nas estradas

Operação Nossa Senhora Aparecida da PRF registrou até domingo 17 acidentes que resultaram em três óbitos ocorridos nas estradas maranhenses

PATRÍCIA CUNHA

A Polícia Rodoviária Federal, Superintendência Regional no Maranhão registrou pelo menos três mortes no último fim de semana antecedido pelo feriado de Nossa Senhora Aparecida. A Operação Homônima iniciou na última sexta-feira (9) nas estradas e rodovias sob controle do governo federal em todo o país e durou até a noite de ontem (12). O Imparcial fez um balanço parcial baseado no relatório diário divulgado pela PRF(MA).

Logo no primeiro dia de Operação a PRF registrou seis acidentes, com um óbito em Matões do Norte. O acidente aconteceu no Km 173,2 da BR 135, às 18h, quando o veículo em alta velocidade saiu da pista. O condutor, Cleuson Alvez Muniz morreu no local.

No sábado, 10, segundo dia da Operação Nossa Senhora Aparecida, a PRF registrou sete acidentes, sendo que um deles vitimou Idelbrando do Nascimento Sousa, 22 anos, após queda da motocicleta Honda/Pop 100. O acidente foi no Km436 da BR 222, município de Santa Luzia.

As informações desse acidente são de que o veículo trafegava na faixa de trânsito sentido Santa Luzia/Buriticutu-MA, quando, o condutor, por falta de atenção, se desequilibrou e caiu junto com o passageiro na pista de rolamento. “Conforme constatações em levantamento de local de acidente, concluiu-se que o fator principal do acidente foi a atitude do condutor que faltou com atenção ao conduzir a motocicleta. Importante também destacar que o condutor e passageiro não usavam capacete. O condutor não era

habilitado e sofreu lesões graves”, relatou a PFR, informando ainda que o mesmo foi socorrido para o Hospital Pedro dos Reis Fernandes Neto, em Santa Luzia, teve uma perna amputada e iria precisar fazer uma cirurgia na cabeça. O passageiro morreu no local. “O veículo já se encontrava com os familiares do condutor, não estando no local do acidente. Não foi possível a constatação de ingestão de álcool por parte do condutor pelo estado que se encontrava”, informou a PRF.

Atropelamento



No domingo 11, a PRF registrou 4 acidentes, resultado em dois feridos e uma morte. O acidente com morte foi na BR-316, km 216,6 (no município de Governador Newton Bello), envolvendo o veículo Volvo/Fh que resultou na morte da pedestre Creuza de Paiva Matias, 26 anos.

Creuza de Paiva foi atropelada pelo veículo, chegou a ser socorrida por familiares e levada ao Hospital Municipal José Ramos em Governador Newton Bello, com lesões graves, mas não sobreviveu. Segundo a PRF, a carreta trafegava na faixa de trânsito do sentido Zé Doca/Santa Inês, quando Creuza de Paiva invadiu a faixa de rolamento. “Conforme constatações em

levantamento pericial realizado pelos PRF's, concluiu-se que o fator principal do acidente foi o ingresso abrupto da pedestre à rodovia federal, colidindo perpendicularmente ao semirreboque. O condutor da carreta realizou teste de etilômetro, cujo resultado não acusou ingestão de álcool. A ocorrência foi informada à Polícia Civil em Zé Doca (MA), que realizou a oitiva do condutor do veículo e do companheiro da vítima”, informou a PRF.

O condutor da carreta realizou teste de etilômetro, cujo resultado não acusou ingestão de álcool

Volta do feriado

A maior movimentação nas estradas federais que cortam o Maranhão estava prevista mesma para o fim da tarde e início da noite sábado, quando as pessoas se deslocam para os locais de permanência no feriado, e na tarde e noite de segunda-feira, quando a maioria volta para casa.

As equipes da PRF estiveram em campo para intensificar a fiscalização de desrespeito às normas de trânsito rodovias federais. De acordo com a corporação, o foco se deu em irregularidades como velocidade acima do permitido, embriaguez ao volante e ultrapassagens em desacordo com as regras. Também foi dada atenção para o transporte de crianças.

GENIPARANA

Polícia investiga morte de funcionário da OAB-MA



ZACARIAS FOI MORTO DURANTE ASSALTO NO GENIPARANA

A Polícia Civil do Maranhão (PC-MA) investiga a morte de um homem, na tarde do último sábado (10), na localidade Geniparana, em São Luís. A vítima, identificada como Zacarias Ferreira Cardoso, de 55 anos, era funcionário da Ordem dos Advogados do Brasil no Maranhão (OAB-MA) desde 1997. Atualmente, ele prestava serviços na sala da OAB na sede da Justiça Federal, na capital. O velório foi realizado no povoado Barros Branco, na cidade Buriti, localizado a 332 km de São Luís.

Nota da OAB-MA sobre a morte de Zacarias Cardoso: “A OAB Maranhão comunica, com pesar, o falecimento do funcionário Zacarias Ferreira Cardoso, 55 anos, ocorrido na tarde deste sábado (10/10), após um assalto no bairro Geniparana, próximo a sua casa.

A Seccional Maranhense da Ordem manifesta aos familiares e amigos sua integral solidariedade com o recebimento da notícia do falecimento do querido amigo e colega Zacarias, funcionário desta Seccional onde, desde 1997, prestava serviços a esta Casa, na Sala da OAB na Justiça Federal.

Zaca, como era carinhosamente conhecido por todos, passou a integrar o quadro da OAB no ano de 1997 na função de porteiro. Depois, pelo bom desempenho de suas atividades, foi promovido ao cargo de atendimento na Sala da Advocacia na Justiça Federal, em São Luís, onde teve seu trabalho reconhecido por todos os advogados e advogadas que militam na naquela Casa da Justiça.

Zacarias, além de sua simpatia e carisma peculiares, também tinha reconhecidos dotes artísticos nas áreas da música e da poesia e, sempre que possível, contribuía exibindo-os para aqueles que o conheciam pelos seus talentos. Aos familiares e amigos e para toda a advocacia da Justiça Federal que ele atendeu com dinamismo, o nosso profundo pesar. É uma grande perda para todos nós. O velório será em sua terra natal, no povoado Barros Branco, no município de Buriti de Inácia Vaz.”

VARGEM GRANDE

Mulher morta com 13 tiros e bebê fica baleado



O CRIME ACONTECEU NO INÍCIO DA NOITE DO ÚLTIMO SÁBADO

CAUÃ OLIVEIRA

Michele Teixeira Rocha, de 26 anos, foi morta por volta das 18 h, do último sábado (10), em Vargem Grande, no Bairro Santo Antônio. Ela estava acompanhada do seu filho, que faria um ano de idade no próximo dia 22. O bebê foi atingido por dois disparos e está em estado de saúde grave.

Segundo a polícia, dois homens que ainda não foram identificados, se aproximaram do veículo em uma motocicleta do modelo Honda Bros, e efetuaram vários disparos em direção ao veículo onde Michele se encontrava com o filho, um Fiat Argo.

O motivo do crime ainda está sendo analisado, a polícia trabalha com acerto de contas, visto que nenhum pertence da vítima foi levado e pelo volume elevado de disparos. Ao todo, 13 tiros atingiram a vítima. Michele tinha passagem pela polícia, quando foi presa em 2019 sob posse de 15 quilos de maconha.

CASO EDYARDO VIEGAS

Polícia cumpre prisão preventiva de veterinário



O CRIME ACONTECEU NA NOITE DO DIA 9 DE SETEMBRO, EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA, LOCALIZADA NO BAIRRO MONTE CASTELO

No último fim de semana, a Polícia Civil do Estado do Maranhão deu cumprimento a prisão preventiva de Daniel Leite Cardoso. A Justiça do Estado atendeu à representação pela conversão da vigente prisão temporária cumprida no dia 11 de setembro deste ano.

Daniel Leite Cardoso responde por crime de homicídio do empresário Eduardo Viegas Costa, ocorrido no dia 9 do mês passado, dentro de uma clínica veterinária, no bairro do Monte Castelo, em São Luís.

O inquérito policial está em fase de conclusão na Delegacia de Homicídios da Área Oeste da Superintendência de Homicídios e de Proteção à Pessoa (SHPP).

O crime

O empresário José Eduardo Viegas Costa, 39 anos, foi assassinado a tiros dentro de uma clínica veterinária, no bairro Monte Castelo. José Eduardo era dono de uma pizzaria no São Francisco.

O crime aconteceu na noite do dia 9 de setembro, por volta das 19h40, e o suspeito de praticar o homicídio é um médico veterinário, que presta serviços à clínica.

Segundo a Polícia Civil do Maranhão, a motivação do crime foi uma discussão entre a vítima e o veterinário, por causa do valor do procedimento feito em um gato de estimação e do pedido de uma nota fiscal.

A polícia informou que houve uma

discussão entre José Eduardo e o veterinário, porque a vítima reclamou do preço cobrado pelo procedimento.

Ao todo, foram disparados 9 tiros com uma pistola 380. A perícia ainda está analisando quantos disparos atingiram a vítima, que teve ferimentos nos braços, mãos e na cabeça. José Eduardo estava com a companheira dele no local, na hora do crime. Segundo a polícia, ela também foi atingida com um tiro na mão, mas não corre risco de vida.

Após ser baleado, José Eduardo ainda foi socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), mas não resistiu aos ferimentos e foi a óbito ainda no local.

NORDESTE

Maranhão entre os primeiros em inovação

Segundo o Índice de Inovação dos Estados, os maiores entraves atualmente são graduação e Pós-Graduação, Produção Científica e mestres e doutores na indústria

DA REDAÇÃO

O Maranhão está na 23ª colocação no Índice FIEC de Inovação dos Estados (2020), mostrando uma ligeira queda com relação ao ano anterior, quando estava em 22º lugar. Entre os estados da região Nordeste, ocupa a posição mais baixa (9º). Os dados são do Índice de Inovação dos Estados, que identificam os principais pontos relacionados à Inovação, bem como mensuram o patamar em que os estados brasileiros se encontram.

O Maranhão vai bem em Competitividade Global, sendo 10º do Brasil e 3º do Nordeste. Em termos regionais, pode ser considerado razoavelmente bem posicionado em Instituições e Investimento Público em Ciência e Tecnologia. Em todos estes pontos, encontra-se entre os 4 primeiros colocados do Nordeste.

Seus maiores entraves para a inovação atualmente são Capital Humano (Graduação e Pós-Graduação, Produção Científica e Inserção de Mestres e Doutores na Indústria. No primeiro, isto indica uma baixa quantidade de concluintes de Ensino Superior em áreas tecnológicas, além de indicar baixa quantidade de concluintes de Pós-Graduação em áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. No segundo, isto indica uma baixa quantidade de artigos científicos nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. No terceiro, isto indica uma baixa quantidade de mestres e doutores ocupados



O MARANHÃO VAI BEM EM COMPETITIVIDADE GLOBAL, SENDO 10º DO BRASIL

na indústria em atividades de TIC.

O Índice de Inovação dos Estados oferece munção informacional para o desenvolvimento de políticas públicas que fomentem um ecossistema inovador no Brasil. Como os dados são desagregados em dez indicadores e dois índices, a solução dos entraves fica mais direcionada.

Para isso, o Índice mensura aspectos variados do processo de inovação das 27 unidades federativas e 5 regiões do país em periodicidade anual. O Índice FIEC de Inovação dos Estados é calculado através de dois índices – Capacidades e Resultados – que avaliam o ambiente inovador (Capacidades) e medições da inovação em si (Resultados).

O Índice de Capacidades mede cinco elementos: Instituições, Investi-

mento em Ciência e Tecnologia, Inserção de Mestres e Doutores na Indústria, Capital Humano (Graduação) e Capital Humano (Pós-Graduação). Já o Índice de Resultados avalia outros cinco aspectos: Propriedade Intelectual, Produção Científica, Intensidade Tecnológica, Infraestrutura da Inovação e Competitividade Global.

A segunda edição do Índice FIEC de Inovação dos Estados aponta São Paulo como o estado mais inovador do Brasil. O estado esteve em primeiro lugar nos indicadores de Instituições, Investimento em Ciência e Tecnologia, Infraestrutura e Competitividade Global. Ele ocupa a primeira posição no Índice de Capacidades e no Índice de Resultados por estar entre as 5 primeiras colocações em todos os indicadores.

SERVIÇOS

ACM e parceiros realizam 1ª edição Anjo Movimenta

A Associação Comercial do Maranhão, as entidades parceiras do Avançar Maranhão e uma série de parceiros institucionais realizam, amanhã, dia 14 de outubro, o Anjo Movimenta, iniciativa que ofertará os mais variados tipos de serviços para o empresariado local e comunidade em mais uma etapa de ações do plano Avançar Maranhão.

O objetivo do evento, que acontecerá na sede da ACM e também em toda a Praça Benedito Leite, é oferecer às empresas e ao público em geral, gratuitamente, uma série de serviços e ações de socorro às empresas nesta retomada da economia, dentre os quais, consultorias jurídica, financeira, contábil, RH e gestão. Além disso, constam na programação orientações de instituições financeiras sobre acesso ao crédito, cadastro na tarifa social de energia, regularização de empresas com orientações da Junta Comercial do Maranhão, negociação de débitos, orientação empresarial, arrecadação de donativos e doação de insumos, entre outros.

De acordo com o presidente da ACM, Cristiano Barroso Fernandes, o evento foi pensado para promover o desenvolvimento econômico e social das empresas que serão atendidas, oferecendo vantagens e facilidades que ajudarão na gestão dos negócios. Todas as entidades que integram o Plano Avançar Maranhão também marcarão presença no Anjo Movimenta, a Federação da Agricultura do Estado do Maranhão (Faema/Senar), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Sistema Fecomércio), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae no Maranhão) e Sistema Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema).

Juntas, elas ofertarão serviços de apoio, personalizados ao público-alvo, toda essa base informacional ofe-

recida nesta iniciativa em conjunto servirá para tomada de decisões mais ágeis e rápidas.

“Dentro do Avançar Maranhão nós temos um pacote de ações efetivas, destinadas aos micros e pequenos empresários, estamos dando a esses empreendedores mecanismos que possam ser eficientes para o enfrentamento desse novo tempo”, declarou o presidente da ACM, Cristiano Barroso Fernandes.

Programação

As consultorias financeiras do Anjo Movimenta – já confirmadas as participações do Banco do Nordeste, Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Caixa Econômica, Ceape Brasil e Sicoob Empresarial por meio dos quais serão viabilizados serviços que financeiros, que podem não só auxiliar e facilitar o acesso a linhas de crédito já disponíveis, mas também ajudar a encontrar o financiamento que melhor se encaixe às necessidades e que podem dar um grande fôlego às empresas. A estrutura do Anjo Movimenta foi idealizada para mostrar de que não basta apenas ter o crédito disponível, mas, sim, um leque de ações coordenadas e bem estruturadas, que possam atender às demandas dos mais variados setores.

O evento também conta com a parceria da Equatorial Energia, que terá uma Estação de Atendimento para negociação e regularização de débitos e trará mais informações sobre o cadastro na tarifa social, além de realizar trocas de lâmpadas comuns por Led's e fazer troca de resíduos para descontos na conta de energia.

Das 9h às 16h de 14 de outubro, o ACM Anjo Movimenta ainda terá uma programação com foco nos temas social, saúde e qualidade de vida. A sede da ACM, por exemplo, servirá como ponto de arrecadação de alimentos para serem doados posteriormente;

as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde disponibilizarão vacinação contra Influenza e Sarampo; a Fecomércio/Sesc dará orientações sobre diabetes hipertensão, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva e prevenção ao câncer; a Fiema e Sesi estarão com um caminhão de testagem de covid-19 e com oferta de consulta clínica geral.

Ainda serão ministradas palestras com apresentação de projetos que promovem iniciativas voltadas à valorização da mulher no mercado de trabalho.

Todos os parceiros do evento estão unindo forças por uma grande causa, inclusive, neste mesmo dia a ação Anjo Movimenta ocorre simultaneamente em São Luís e Imperatriz, numa parceria com a Associação Comercial e Industrial do município.

“Estamos acompanhando atentamente todos os desafios que a pandemia trouxe e que afetou diretamente muitos empresários, são desafios complexos e todos os parceiros deste evento estão mobilizados, o momento requer união, diálogo e contribuição para o desenvolvimento da nossa Economia. Estamos com expectativas positivas para a realização deste grande evento”, declara o presidente da ACM.

Estamos dando a esses empreendedores mecanismos que possam ser eficientes para o enfrentamento desse novo tempo

OPORTUNIDADES

Confira as vagas de emprego disponíveis em São Luís

LUCIANA GOMES



Vendedor externo – Ensino médio completo, CNH A, disponível para viagens, experiência com bebidas e conhecimento em vendas. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: recrutamento@sma-ak.com.br

Auxiliar de compras – Ensino médio completo, conhecimento do pacote office, habilitação categoria B. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: seletivo.rh9@gmail.com



Gerente – Experiência com liderança, experiência como gerente de restaurante ou cafeteria, CHB. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: vagasv98@gmail.com

Vendedor – Com experiência na área comprovada em carteira. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: tvz.empresendimentos@gmail.com

Extensionista de ctilios – Contrato parceria, trabalhe com agendamento. Interessadas devem entrar em contato pelo número: 99164-5920



Manicure – Contrato parceria. Interessadas devem entrar em contato pelo número: 99164-5920

Consultora de vendas – Com ou sem Experiência. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: curriculos@cbbribeiro.com.br

Costureira – Experiência comprovada. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: comercial-tapeceiro@hotmail.com

Vendedor interno – Experiência em vendas, experiência com pacote office. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: curriculos.saude1@gmail.com



Design de unhas – Interessados devem entrar em contato pelo número 98842-4939

Manicure/pedicure – Interessados devem entrar em contato pelo número 98842-4939

São Luís, terça-feira, 13 de outubro de 2020

SÉRIE B

Sampaio de olho na parte de cima

Com 17 pontos, fora da zona de rebaixamento, Tricolor tem mais três jogos atrasados a serem cumpridos a partir desta quarta-feira, quando enfrentará o Figueirense

NERES PINTO

A vitória sobre o Botafogo-SP (2 a 0) na noite do último domingo, serviu para aumentar o clima de animação no Sampaio Corrêa. O resultado afastou ainda mais a equipe da zona de rebaixamento da Série B do Campeonato Brasileiro e fez aumentar a expectativa de uma subida para a parte de cima da tabela.

O sonho de se aproximar do G4 pode se tornar realidade, caso os tricolores consigam conquistar os nove pontos que ainda vão disputar, referentes aos três jogos remarcados pela CBF, devido ao surto do coronavírus que afetou o elenco nas primeiras rodadas da competição.

São duas partidas em casa (Figueirense e Náutico) e uma fora, contra o Brasil-RS, em Pelotas. Caso obtenha duas vitórias no Castelão, o time comandado por Léo Condé, que hoje tem 17 pontos, na quarta colocação, sobe para 23. Até um empate no jogo em solo gaúcho deixará o Tricolor em situação confortável.

O primeiro desafio está marcado para amanhã, às 16h30, diante do Figueirense, em São Luís. O time catariense desceu na tabela e hoje ocupa o 17º lugar.

Desfalques

O Sampaio perdeu o zagueiro Joécio para o próximo jogo, pois ele recebeu o terceiro cartão amarelo diante dos botafoguenses. Seu substituto está entre Paulo Sérgio e Flávio Boa Ven-



CAIO DANTAS MARCOU O PRIMEIRO GOL DA VITÓRIA DO SAMPAIO SOBRE O BOTAFOGO-SP

tura, com maiores probabilidades para o segundo. O lateral-esquerdo João Victor é mais uma preocupação. Ele deixou o campo com suspeita de rompimento dos ligamentos do joelho. Na peça de ataque, Gustavo Ramos, lesionado, ainda é dúvida, e Roney tem tudo para continuar na posição. Em contrapartida, o lateral-direito Luís Gustavo retorna após cumprir a automática.

Autor do gol que selou a vitória tricolor, quando o Botafogo mais ameaçava e parecia estar próximo do empate, o atacante Diego Tavares foi um dos mais festejados, juntamente com Caio Dantas, que abriu o marcador (de cabeça) após jogada individual de Pimentinha. Ele justificou os motivos pelos quais não comemorou o gol. "Joguei no Botafogo e a torcida me incentivou muito. Alguns achavam que

eu não ia fazer, mas fui feliz e aproveitei bem a chance que surgiu", declarou Dantas.

O técnico Léo Condé analisou que o time foi melhor no primeiro tempo, caiu um pouco no segundo, mas soube garantir a vitória. "A gente sentiu um pouco esses jogos, viagens, a equipe acabou acusando o desgaste e o Botafogo passou a pressionar, mas suportamos, crescemos o suficiente para encaixar os contra-ataques e matamos o jogo".

Condé também elogiou o comportamento tático da equipe e considerou a vitória fundamental para o time seguir sua trajetória nesta Segunda. "Foi uma vitória importante, pois sabíamos que teríamos um jogo complicado, mas o grupo vem se mostrando muito determinado e sabendo o que quer", concluiu.

PERU X BRASIL

Thiago Silva será o capitão contra o Peru



THIAGO SILVA VOLTA A SER CAPITÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Depois de Casemiro na primeira partida das Eliminatórias da Copa de 2022, o técnico da seleção brasileira masculina de futebol, Tite, definiu o novo capitão. Será um velho conhecido: Thiago Silva vai usar a faixa contra o Peru, pela segunda rodada da competição.

Thiago foi capitão da seleção brasileira na Copa do Mundo de 2014, disputada no Brasil, e usou a braçadeira em dois jogos do Mundial da Rússia. Ele tem 123 convocações, completou 90 jogos contra a Bolívia e marcou sete gols com a amarelinha.

A seleção brasileira fez o último treino em São Paulo, no CT do Corinthians, ontem. No início da tarde, Tite participou de entrevista coletiva. Ele não escalou no período aberto da atividade. Fez movimentação com dois times em campo reduzido.

As equipes foram formadas por:

- Ederson; Danilo, Thiago Silva, Felipe e Alex Telles; Fabinho, Bruno Guimarães, Everton Ribeiro; Richarlison, Rodrygo e Roberto Firmino.
- Weverton; Gabriel Menino, Marquinhos, Rodrigo Caio e Renan Lodi; Casemiro, Douglas Luiz, Cebolinha, Coutinho; Neymar e Matheus Cunha.

A seleção brasileira embarcou às 17h de ontem, segunda-feira, para Lima. Peru x Brasil será disputado hoje, terça-feira (13), no Estádio Nacional, às 21h – horário de Brasília.

Aos 36 anos, Thiago Silva trocou o PSG pelo Chelsea na última janela de transferências. Na última sexta-feira, diante da Bolívia, ele igualou Kaká como 15º jogador que mais vezes vestiu a camisa amarelinha. Ele está a poucos jogos de Lúcio, o zagueiro com mais jogos pelo Brasil – disputou 107 partidas e é o 7º na lista geral.

MOTO CLUB

Técnico pede reforços urgente

A goleada sofrida pelo Moto (4 a 1) na tarde do último domingo, em São Mateus, deixou o técnico Léo Goiano preocupado devido às sucessivas falhas do sistema defensivo e o baixo rendimento do ataque no jogo diante do Juventude. Ele considera que a equipe tem condições de reagir, mas para isso é necessário que o elenco seja reforçado. "Não é porque perdemos, que nada presta, mas fica evidente a necessidade de qualificar ainda mais o elenco. Com a chegada de mais atletas a gente vai ter mais opções no banco".



Na partida disputada no Pinheirão, o técnico tinha à sua disposição apenas quatro atletas no banco de reservas. Léo diz que assim o seu trabalho fica muito prejudicado. "Isso dificulta muito o nosso trabalho. Muitos atletas estavam cansados, exaustos, mas não tínhamos opções para fazer as substituições", disse à Rádio Timbira logo após o jogo.

A preocupação com os erros de defesa, no entanto, não foram perdoados. "Não é possível que esses erros se repitam. Foram muitos, ficou evidente isso", observou.

Agora, o Moto se prepara para enfrentar o São Raimundo-RR, amanhã (quarta-feira), no Estádio Nhozinho Santos, e a equipe precisa vencer para permanecer no grupo dos quatro que almejam passar à próxima fase. Ainda, torna-se necessário, também, que pontue fora de casa nas próximas partidas.

Demora

Desde a dispensa do técnico Dejair Ferreira, há dez dias, que a diretoria anunciou cinco reforços, mas apenas dois chegaram. As informações dão conta que os zagueiros Ferron e Martony estão em boas condições físicas. Léo Goiano diz que vai avaliar as condições técnicas da dupla para decidir sobre possíveis mudanças. O meia Edrean é outro que vem treinando há mais de duas semanas, mas seu nome ainda não foi regularizado na Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Além disso, o clube aguardava ontem a chegada do lateral-direito Emerson, de Rendell (volante) Júnior Lemos (meia), Anderson Dim e Wallace Lima (atacantes).

O Moto só não caiu para a quinta posição no Grupo A2 da Série D do Brasileiro após o jogo de domingo porque o River-PI perdeu por 3 a 1 para o Altos-PI e, com isso, apesar das duas equipes estarem iguais no número de pontos e vitórias, o representante maranhense possui melhor saldo de gols.

O líder continua sendo o Altos-PI, agora com 12 pontos, 5 jogos, 4 vitórias, zero empates, uma derrota, 12 gols marcados, 4 sofridos, saldo positivo de 8. O Juventude Samas tem 7 pontos, 5 jogos disputados, 2 vitórias, um empate, 10 gols marcados 5 sofridos, saldo positivo de 5.

São Raimundo 7 pontos, 5 jogos, 2 vitórias, 2 derrotas, 1 empate, 4 gols marcados, 3 sofridos, saldo de 1 gol positivo. O Moto tem 5 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 2 derrotas, 9 gols marcados e 9 sofridos, saldo zero.

O Sinop, que venceu o São Raimundo por 1 a 0, subiu para 6 pontos ao lado do Santos-AP, ficando o Baré no último lugar com 5. (N.P)

BRASILEIRÃO

Hoje Fla encara Goiás com BH inspirado



ATACANTE SE TORNOU O TERCEIRO MAIOR ARTILHEIRO RUBRO-NEGRE NO SÉCULO XXI

O torcedor do Flamengo estava preocupado: o que estava acontecendo com Bruno Henrique durante a pandemia? As atuações discretas chamavam a atenção. Mas o verbo agora é utilizado no passado.

O camisa 27 ativou o modo 2019 e chamou para si o protagonismo na série de quatro vitórias consecutivas da equipe. E o gol decisivo diante do Vasco, sua vítima preferida, serviu para reafirmar a volta por cima de um dos principais jogadores do elenco.

Ao deixar Fernando Miguel para trás e garantir a vitória por 2 a 1 em São Januário, BH marcou pela sexta vez sobre os vascaínos. A lista tem gol na casa do rival, em final de Estadual, em Brasília e no famoso clássico onde deu a entrevista do "outro patamar".

Gols de Bruno Henrique em clássicos

- 6 no Vasco
- 4 no Fluminense
- 3 no Botafogo
- 13 no total

No total, são 13 gols diante dos rivais

cariocas – fez ainda quatro no Fluminense e três sobre o Botafogo. Não à toa, a torcida já o batizou faz tempo de Mister Clássicos. O gol no jogo de sábado colocou Bruno Henrique no pódio dos artilheiros do Flamengo no Século XXI. São 47 gols pelo clube, mesmo número de Obina, Léo Moura e Wagner Love, atrás somente de Renato Abreu (73) e Gabigol (59).

Desde que se recuperou da Covid-19, BH disputou quatro jogos e o Flamengo venceu todos: Del Valle, Athletico-PR, Sport e Vasco. O atacante foi decisivo com quatro gols e duas assistências.

Sem Gabriel, lesionado, e com Ribeiro e Arrascaeta com suas seleções para as eliminatórias, Bruno é o único do quarteto fantástico do Flamengo de 2019 à disposição de Dome. E tem sido suficiente.

Hoje, terça-feira, o camisa 27 entra em campo contra um ex-clube para dar sequência ao bom momento. O adversário será o Goiás, às 18h (de Brasília), no Maracanã, em jogo adiado da 11ª rodada do Brasileirão.

MÚSICA

A musicalidade de Serginho Barreto

Músico e compositor aproveitou para trabalhar em plena pandemia finalizando projetos musicais e fazendo conexões com diversos artistas internacionais do mundo do reggae

SAMARTONY MARTINS

O cantor e compositor maranhense Serginho Barreto está divulgando o seu canal no Youtube onde se tornou uma vitrine para o seu trabalho artístico. Em entrevista a O Imparcial, o músico afirmou que apesar de estarmos em um ano onde a pandemia do novo coronavírus (covid-19), ele conseguiu realizar alguns trabalhos como a finalização do terceiro CD de sua carreira, "Serginho Barreto al Roots", participou de um festival de música em Altamira onde conseguiu uma premiação defendendo um reggae e do Sense Music, um projeto musical que acontece em Santa Catarina por meio de vídeos de música, além de ter gravado uma composição de Eulálio Figueiredo, onde musicou com Canário a letra "São Luís Ilha Bela".

Paralelo a todos esses trabalhos, Serginho Barreto revelou ainda que ainda teve tempo para finalizar o disco da Banda Guetos da qual é integrante. "Diferente do ano em que fiz a direção sozinho do disco "Lida", este ano fizemos uma direção conjunta com Cândido, que somos responsáveis pela direção musical do CD "Outra realidade". Se não fosse a pandemia eu tinha passado todo o verão catarinense do país à convite do Programa Miriane de Jah e da rádio Regueiros de Jah em Florianópolis, no litoral sul. Assinamos contrato e estava tudo preparado para acontecer quando veio a pande-



MÚSICO ESTÁ TRABALHANDO NA DIVULGAÇÃO DO SEU CD E DA BANDA GUETOS

mia e tivemos que suspender tudo. O evento deve acontecer em 2021 se Deus quiser", disse o músico afirmando que a pandemia fez com que ele mudasse seus planos.

Serginho Barreto ressaltou que pretende lançar seu trabalho da Banda Guetos depois que a pandemia passar e começar a prensagem de CD. O lançamento deve acontecer em dezembro ou janeiro do próximo ano no Museu do Reggae. Já o CD "Serginho Barreto al Roots". "Estou fazendo o pré-lançamento dele. Fiz show um show em Imperatriz, Açailândia e Teresina. Mas tivemos que suspender o lançamento por conta da pandemia", lamentou o artista. Ele acredita que em 2021 assim que a pandemia passar vai poder trabalhar mais na divulgação do seu novo trabalho e do da Banda Guetos, no qual ele é diretor musical. "Pretendemos fazer o lançamento do CD "Serginho Barreto al Roots" também no Rio de Janeiro onde se conso-

me muito reggae. Estamos fazendo contato com Nabby Clifford, que é natural de Ghana (África), e é conhecido como embaixador do reggae no Brasil por fortalecer o ritmo jamaicano no país. Ele tocou com a Guetos e está morando no Rio de Janeiro estabelecendo essa conexão para divulgar a nossa produção. Também estamos mantendo contato com Erick Donaldson e Owen Gray que são músicos jamaicanos que gostam de nosso trabalho e que já gravaram em inglês divulgaram o nosso trabalho em Liverpool, na Inglaterra e em Kingston, na Jamaica. A gente sabe que hoje o CD não dá lucro por venda, mas ele pode abrir portas e ser o cartão postal de nosso trabalho tanto o "Serginho Barreto Al Roots quanto o CD da Banda Guetos", disse o músico que ainda está esperando o resultado do 19º Festival de Pereira Barreto, em São Paulo que suspendeu o evento por causa da pandemia.

LITERATURA

Anizia Nascimento lança "Os Dentinhos curiosos"



ANIZIA NASCIMENTO É AUTORA DE "A BRUXINHA LENLEZINHA E AS CORES" E LANÇOU O "OS DENTINHOS CURIOSOS" COMO ALERTA

SAMARTONY MARTINS

A escritora de livros infantojuvenis, e também bibliotecária Anizia Nascimento lançou, no último dia 30 de setembro, o seu mais novo trabalho: "Os Dentinhos curiosos". O amor pela literatura foi despertado quando começou a trabalhar com projetos sociais para crianças e adolescentes em comunidades de altíssima vulnerabilidade de São Luís.

Anizia Nascimento explica que escreveu sobre o cuidado dos dentes das crianças que os pais devem ter com esse bem que é comum a todos nós. Para fazer o livro a escritora fez uma consultoria com a sociedade maranhense e brasileira de odontologia. "No livro a gente fala de dentição humana infantil e saúde bucal. Escolhemos este tema porque se faz necessário falar sobre este assunto de forma lúdica para que tanto as crianças quanto adultos possam perceber a importância de cuidar dos dentes", explicou a escritora.

Anizia Nascimento revelou que foi bibliotecária de uma empresa particular por cinco anos onde teve a oportunidade de aprender marketing polí-

tico e quando saiu de lá foi trabalhar na Biblioteca Pública Municipal, José Sarney, no Bairro de Fátima onde desenvolveu projetos culturais voltados para crianças e adolescentes do bairro e de áreas adjacentes. "Nós desenvolvemos 13 projetos e um deles era um de saúde bucal em parceria com a Universidade do Vale do Acaraú em 23 comunidades populares de São Luís. Identificamos que havia muitas crianças adoecidas por conta da má higienização da boca. Isso começou a me preocupar muito. Eu vi crianças de 11, 12 anos com a dentição toda formada e que estavam perdendo os dentes permanentes. E percebemos que isso, causava transtornos para elas e para famílias. Eu nessa época estava escrevendo a "A Bruxinha Lenlenzinha e as Cores", que é um livro que fala sobre as cores primárias e secundárias, mas isso não saía da minha cabeça. Eu sempre falava: 'eu vou escrever um livro sobre saúde bucal e dentição humana infantil. Comecei imaginando uma criança de três anos de idade com o dentinho de leite cariado. As pessoas pensam que é por ser provisório primeira dentição não tem tanta importância assim, mas estão com-

pletamente enganados", explicou a escritora que procurou vários odontólogos especialistas em saúde bucal infantil para que pudesse ter elementos suficientes para escrever o livro. O livro tem 42 páginas e a intenção é que os pais leiam para os filhos e os filhos leiam para os pais. "O sorriso de uma criança é a coisa mais linda do mundo, mas eu encontrei crianças que sorriam com a mãozinha na boca porque perderam os dentes permanentes. Todos nós passamos pela fase da perda dos dentes provisórios e da "janelinha" por onde passa o trem. Mas perder os dentes permanente é algo terrível e que precisamos fazer este alerta", acrescentou a escritora.

Sobre a escritora

Anizia Nascimento é autora dos livros "A Bruxinha Lenlenzinha e as Cores" (2017) e "Os Dentinhos Curiosos" (2020). Seu amor pela escrita para crianças, deu-se por ter trabalhado/desenvolvido projetos socioculturais e educativos em comunidades populares voltados, principalmente, para a infância e juventude. Gosta demais de uma grande xícara de café quente e de uma boa leitura!

MÚSICA

Lauana Prado é indicada ao Grammy Latino



CANTORA LANÇOU NAS PLATAFORMAS "V DE VINGANÇA"

A cantora Lauana Prado foi indicada ao Grammy Latino. Lauana está divulgando a sua nova música de trabalho "V De Vingança". Lauana Prado possui sem dúvida uma voz marcante, além de estilo e visual ousados. Através de sua pluralidade musical e composições marcantes a cantora ganhou visibilidade na música sertaneja e consegue cativar seu público a cada lançamento. A música de trabalho "V de vingança" foi lançada em todas as plataformas no dia 18 de setembro e já possui mais de 2 milhões de views em seu clipe no YouTube.

Contudo Luana Prado, que tem quase 5 milhões de ouvintes mensais no Spotify e foi a única artista brasileira a entrar no Top 100 Global dentro do Youtube, já comemora o sucesso da nova música, que em menos de 1 semana após o lançamento já contabilizava mais de 1 milhão de views na plataforma.

A artista possui outros hits que marcaram sua carreira, como "Cobaia", "Melhor Saída" e "Você Humilha", além da música "Viva Voz" que entrou para as mais ouvidas nas rádios do Brasil, prometem agitar a tarde do público presente no show Drive in.

Grammy – Recentemente foi divulgada a lista dos indicados ao Grammy Latino e Lauana Prado foi indicada na categoria melhor álbum de música sertaneja e comemorou muito em seu Instagram. "Indicada ao GRAMMY!!!! Eu to sem reação! Da forma mais real e abençoada possível, esse dia trouxe pra realidade algo muito além do que eu sonhei. Existe um Deus que não falha e um trabalho que nunca deixa de transparecer verdade, propósito e muito amor. Às vezes você pode parecer um pouco maluco, mas Ele cuida de trazer as pessoas certas, no momento certo e na hora certa pra viver e lutar por cada segundo dessa loucura com você. Gratidão por tudo." Publicou. Merecidíssimo.

CONCURSO VIRTUAL

Márcio Guimarães no reality musical de carnaval



MARANHENSE REPRESENTARÁ ESTADO NO REALITY MUSICAL

O cantor, compositor e multi-instrumentista maranhense Márcio Guimarães será o único representante do nosso estado no maior reality musical de carnaval, o "Toca o som nação", promovido pelo Somos Carnaval. Idealizador do Bloco de carnaval Mixiricu, acaba de ser o único do Maranhão a passar no maior reality musical de carnaval, o "Toca o som Nação", realizado pelo Somos Carnaval. Márcio já participou de outros festivais nacionais como o Exposamba e o Festival da Beija-Flor, no qual ficou entre os finalistas. Seu trabalho é reconhecido na nossa cidade e em outros estados. Márcio tem dois CDs gravados, dois lyrics vídeos e um DVD. No festival atual defenderá sua música "Viva o axé", contamos com a torcida dos maranhenses.

Este concurso cultural virtual vai desafiar Compositores de gêneros musicais (axé, samba-reggae, samba, samba-rock, pagode, frevo, maracatu etc) a submeter suas novas composições para uma competição musical. As canções originais estarão em disputa pela preferência do público e dos jurados, em várias fases da competição, até encontrarmos a composição vencedora. O projeto procura criar uma nova cena musical na internet com participação efetiva do público amante do Carnaval. Os principais objetivos do concurso são: Incentivar a criação de composições e músicas em torno do universo carnavalesco; Revelar novos nomes no cenário musical por meio da internet; Contribuir para a renovação musical na música de carnaval; e Aumentar o nível de relevância e reconhecimento dos participantes do concurso no setor do entretenimento e da música. O concurso será divulgado nas redes sociais do Somos Carnaval e no hotsite do concurso.